PROGRAMA DE DISCIPLINA

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E TRABALHO COLABORATIVO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 2023.1
Docente(s): Dr. José Maria Ximenes Guimarães
Curso: Mestrado e Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva
Código: 2064
Sigla: EITCPS
Obrigatória: Não
Carga horária: 30 horas/aula
Créditos: 02

2. EMENTA

No cenário global contemporâneo, a educação interprofissional (EIP) é reconhecida como componente de mudanças preconizadas na reorientação da formação dos profissionais de saúde, orientada ao desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe na atenção à saúde, com vistas melhorar à qualidade do cuidado e ampliar a resolubilidade da rede de serviços de saúde. Aborda-se a educação interprofissional e suas bases teórico-conceituais e metodológicas, o histórico da educação interprofissional em saúde; Competências interprofissionais e trabalho em equipe; características e determinantes da prática colaborativa; Educação interprofissional na formação em saúde no Brasil; Interprofissionalidade e prática colaborativa na produção do cuidado em saúde; e, Perspectivas metodológicas para avaliação da educação interprofissional e da prática colaborativa.

3. OBJETIVOS

a) Compreender a bases teórico-conceituais e metodológicas da educação interprofissional e das práticas colaborativas em saúde;

b) Reconhecer a educação e a colaboração interprofissional como componentes da formação dos profissionais de saúde, que possibilita ampliar a qualidade e a resolubilidade da atenção à saúde;

c) Analisar a evolução histórica e a inserção da educação interprofissional no contexto da reorientação da formação dos profissionais de saúde no Brasil.
d) Identificar as tipologias de trabalho em equipe e as práticas colaborativas na produção do cuidado em saúde.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
AULA 1	Educação interprofissional: dimensões teórico-conceitual, metodológica e histórica
AULA 2	Bases para a educação interprofissional no contexto global e brasileiro
AULA 3	Educação interprofissional e competências colaborativas para o trabalho em equipe
AULA 4	Necessidades de saúde, produção do cuidado e colaboração interprofissional nas equipes de saúde
AULA 5	A reorientação da formação e aprendizagem interprofissional: experiências de ensino na graduação em saúde
AULA 6	Educação e colaboração interprofissional nas equipes de atenção primária à saúde
AULA 7	Seminários temáticos
AULA 8	Seminários temáticos

5. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada utilizando-se estratégias ativas de ensino-aprendizagem. Para tanto, serão adotadas as seguintes estratégias educacionais: estudo dirigido, mapa conceitual, painel integrado, seminários temáticos e produção textual/reflexiva.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de modo contínuo durante a execução da disciplina, nas modalidades formativa e somativa de algumas das estratégias educacionais utilizadas na disciplina, sendo atribuída pontuações inteiras ou fracionadas de modo a permitir a obtenção da nota máxima para a disciplina, conforme previsto no Regimento do Curso. Desse modo, serão considerados:

1) Frequência, assiduidade e participação nas atividades da disciplina – até 1,0 (um ponto);
2) Seminários temáticos - até 4,0 (quatro pontos);
3) Produção textual (ensaio teórico, revisão, resenha crítica ou relato de experiência) abordando temática da disciplina - até 5,0 (cinco pontos).

7. REFERÊNCIAS

AGRELI, H.F; PEDUZZI, M; SILVA, M. C. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. Interface- Comunicação, Saúde, Educação, v. 20, p. 905-916, 2016.

BARR, H.; et al. Effective Interprofessional Education: argument, assumption & evidence. Oxford: Blackwell, 2005.

COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface (Botucatu), v. 20, n. 56, p. 197-8, 2016. https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0311

D'AMOUR, D.; GOULET, L.; LABADIE, J.F.; MARTÍN-RODRIGUEZ, L.S.; PINEAULT, R. A model and typology of collaboration between professionals in healthcare organizations. BMC Health Serv. Res., v. 8, n. 188, p. 1-14, 2008.

D'AMOUR, D.; OANDASAN, I. Interprofessionality as the field of interprofessional practice and interprofessional education: na emerging concept. **J Interprof Care**, v. 19, suppl 1, p. 8-20, 2005.

DIAS, M. S. A.; VASCONCELOS, M. I. O. (orgs.). Interprofissionalidade e colaboratividade na formação e no cuidado no campo da atenção primária a saúde [e-book]. Sobral: Edições UVA, 2021. Disponível em: http://www.uvanet.br/edicoes_uva/gera_xml.php?arquivo=interprofissionalidade_colaboratividade_20102021.

HADDAD, A. E., et al. Pró-Saúde e PET-Saúde: a construção da política brasileira de reorientação da formação profissional em saúde. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 1, p. 03-04, 2012.

MATUDA, C.G. Colaboração Interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho. Ciênc. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 20, n.8, p.2511- 2521, 2015.

McGill University. Competências Colaborativas do Centro Canadense de Colaboração Interprofissional em Saúde (CIHC). 2010. Disponível em https://www.mcgill.ca/ipeoffice/ipecurriculum/cihc-framework -

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em http://www.anamt.org.br/site/arquivos/meus_arquivos/arquivos/meu_arquivo/m5086a98b7c2b9.pdf

PEDUZZI, M. et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde [online]., v. 18, suppl 1, e0024678, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246

PREVIATO, G.F.; BALDISSERA, V.D.A. A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em saúde na Atenção Primária à Saúde. Interface, Botucatu, v. 22(Supl. 2), p.1535-47, 2018.

PEDUZZI, M. et al. Interprofessional education: training for healthcare professionals for teamwork focusing on users. Rev Esc Enferm USP, v. 47, n. 4, p. 977-983, 2013.

REEVES, S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface (Botucatu). 2016; 20(56):185-96.

SANT'ANNA DIAS, H.; DIAS DE LIMA, L.; TEIXEIRA, M. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 6, p. 1613-1624, 2013.

TOASSANI, R. F. C. (orga.). Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? [Recurso eletrônico]. – 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017.

TOASSI, R..F.C. et al. Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 2, e0026798, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00267>.